

Expectativas do Setor Comércio para o Segundo Semestre

Lúcia Cristina Lisboa

Assessora Econômica- FECOMÉRCIO PA

17/08/2023

Expectativa do Comércio para o segundo semestre 2023:

Em sua maioria as expectativas dos empresários do Comércio para as vendas no segundo semestre são otimistas, embora também tenha uma parcela que considera que esse semestre não será melhor do que o anterior.

O índice que mede o nível de confiança dos empresários do Comércio, resultado da Pesquisa ICEC- (Índice de Confiança e Expectativa dos Empresários do Comércio - CNC/FECOMÉRCIO-PA), realizada em julho/2023, ficou em 107,5 pontos (pela metodologia, o índice varia de 0 a 200, sendo que acima de 100, representa otimismo e abaixo de 100 pessimismo). Ressaltamos que quanto mais próximo de 200, melhor o nível de satisfação, então 107,5 pontos representam pequeno nível de otimismo. Em relação ao mês de julho do ano passado, o índice ficou menor em -12,7%, quando indicou 123,1 pontos.

Portanto, pela pesquisa, grande parte dos empresários do setor varejista, neste momento, estão otimistas com as vendas para o segundo semestre deste ano. Segundo a Pesquisa ICEC- Índice de Confiança e Expectativa dos Empresários do Comércio (CNC/FECOMÉRCIO-PA), para o Pará, os resultados apontaram:

- 33,9%- Acham que as vendas no segundo semestre irão melhorar muito;
- 42,6%- Consideram que as vendas no segundo semestre irão melhorar pouco.
- 13,0%- São de opinião de que as vendas no segundo semestre vão piorar um pouco.
- 10%- Estão pessimistas e acham que as vendas no segundo semestre vão piorar muito.

I- Motivos para as Expectativas positivas:

1- Vendas no primeiro semestre estão mais aquecidas que ano passado: As Vendas do Comércio Varejista, embora em alguns meses tenham apresentado resultados negativos, mas no cômputo geral, no primeiro semestre no Pará, no período de janeiro a junho/2023 foram maiores do que no ano passado, sendo:

- Pará: Volume de Vendas: Varejo: janeiro a junho 7,7% (IBGE)
- Pará: Volume de Vendas Varejo Ampliado: janeiro a junho: 8,5% (IBGE).

2- O Segundo semestre tradicionalmente é melhor para o setor: em função do calendário comemorativo maior com os eventos: Dia dos Pais (que já passou), Dia das crianças, Black Friday (que de certa forma movimenta e antecipa compras, embora mais específicas), Círio e as festividades que envolvem o evento religioso Natal e as várias confraternizações e festas de final de ano.

O natal apresentará maior impacto positivo nas vendas, porém as outras datas sazonais mencionadas anteriormente também geram aumentos nas vendas.

- 3- Após a pandemia observa-se um desejo mais latente de aproveitar as comemorações e datas especiais.
- 4- No segundo semestre ocorre mais injeção de recursos, 13ª salário, restituição de imposto de renda, etc
- 5- Espera-se que o programa “desenrola” do Governo Federal tenha efeito e proporcione o retorno de consumidores ao mercado de consumo ou seja que possíveis consumidores na condição de inadimplentes possam voltar a adimplência e ter crédito para consumo etc.
- 6- Corte na Taxa Selic pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que reduziu de 13,75 % para 13,25%.
A taxa Selic é referencial para as demais taxas praticadas no mercado e tem influência sobre o crédito. Embora o impacto imediato seja muito pequeno, mas espera-se que continue registrando redução, mesmo que gradual nos juros, isso favorece o consumo, embora as taxas praticadas no mercado, sobretudo no cartão de crédito ainda estejam elevadas.

II- Motivos para pessimismo – Redução no aumento das vendas no segundo semestre:

- Inflação: Para parcela dos empresários, fatores como o alto preço dos produtos vão comprometer as vendas no segundo semestre a ponto de torná-las menores do que no primeiro semestre.
- O endividamento e a inadimplência: Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência dos Consumidores - PEIC (CNC/FECOMÉRCIO PA, mês de julho/23), a taxa de endividamento dos Consumidores do Pará foi de 61,4%, e desses, 25% estão inadimplentes e já

comprometeram 32% de seus rendimentos mensais com parcelas referentes às dívidas efetuadas anteriormente com vencimentos a vencer, por pelo menos, mais 7 meses à frente. Sendo que 82% são dívidas efetuadas no cartão de crédito.

- As elevadas taxas de juros, que apesar da redução da Taxa Selic, mais os juros ainda se mantêm elevados. No cartão de crédito, por exemplo chegam a 427%, em média. E inibe as compras, logo conseqüentemente, limita as vendas para os consumidores que optam por essa modalidade.
- Aumento dos custos com despesas mensais: Como, por exemplo, o reajuste da tarifa de energia elétrica, anunciado recentemente em 11%, que terá impactos sobre o poder de compra dos consumidores e freia consumo do comércio.
- Parte dos empresários também consideram que o momento econômico e fundamentos macroeconômicos do País não são considerados favoráveis para ampliação de negócios e atrativos para os consumidores.

III_ Expectativa de Contratação de Funcionários- Segundo Pesquisa (CNC/FECOMÉRCIO-PA).

Sobre a contratação de funcionários no segundo semestre, a Pesquisa Índice de Confiança e Expectativa dos Empresários do Comércio – ICEC (CNC/FECOMÉRCIO PA), realizada em julho/2023, as pretensões sinalizadas pelos empresários foram de:

- 14,1% aumentar muito o número de funcionários nos meses seguintes.
- 50% aumentar pouco o número de funcionários nos meses seguintes.
- 27,2% reduzir pouco o número de funcionários nos meses seguintes.
- 8,7% reduzir muito o número de funcionários nos meses seguintes.